

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITÓRIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO, DOMINGO 1 DE SETEMBRO DE 1889

ASSIGNATURA
CAPITAL . . (semestre) . . 50000
PELO CORREIO 60000
NUMERO AVULSO 40 RS.

«São agentes de nosso tem a fortuna de anunciar-jornal em Paris, os Srs. Amédée Prince & C., succe-sores de Gallien & Prince.

36 Rue Lafayette 26

PARTE OFICIAL

Governo Geral

S. Ex. o Sr. Presidente do Conselho e Ministro da Fazenda, achando-se autorizado pela Lei do Orçamento vigente a rever a tarifa das Alfândegas e Regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, relativo aos impostos de indústrias e profissões, e seja ter presentes os motivos por que o comércio de importação e os contribuintes dos ditos impostos se queixam quer da tarifa, quer do Regulamento.

No intuito de atender, quanto possível às reclamações, que forem de justiça, o Exm. Sr. Dr. Presidente da Província convoca os interessados para, nôo o dia 31 do corrente, se apresentarem na Secretaria do Governo.

REGENERACÃO

Desterro, 1 de Setembro.

O SENTIMENTO MONARCHICO

(Conclusão)

Em 1833 dizia o voto de grãs casas, ainda com a assinatura do Alves Branco:

«A câmara dos deputados, Senhor, deplora a morte e prematuridade da jovem princesa a Sra. S. Paula Marianna, tenra flor do solo brasileiro e um dos ornamentos da dinastia imperial, mas sempre submisso aos ocultos desejos da Província, si por um lado sente profundamente tão grande perda, por outro consola-se ao menos com a crença de que o objecto de sua terna saudade, descansa em paz no seio da divindade.»

Em 6 de Outubro do mesmo anno, dizia a regencia na faixa do encerramento:

«A regencia provisoria

rio, está em contradição com a verdade dos factos.

E tanto é isto assim, que bastou que o partido republicano, obedecendo à intuição do Sr. João Alfredo «crescer e aparecer», para que imediatamente se reanimasse em todo o paiz o espírito monarchico e o amor ao honrado velho, cujo governo deu a esta terra 50 annos de paz e progresso.

O sentimento monarchico existe e existirá sempre no Brasil e não ha arrombos de rhetorica, que possam apagar a sua existencia.

Si elle resistiu á longa luta pelas reformas, sustentadas pelos liberaes, então contrariados pela propria coroa, não desaparecerá agora, que a situação liberal, de pleno acordo com a coroa, vai realizar o mais liberal de todos os programas, dando ao paiz o governo democratico mais puro, de que ha exemplo na historia do constitucionalismo.

Ext.

NOTICIARIO

Eleição geral

Resultado das votações conhecidas:

Primeira Distrito

1ª SECÇÃO

	votos
Cons. Silveira de Souza (1)	141
Dr. Bayma (c)	32
Esteves Junior (r)	25
Dr. Genuino Vidal (c d)	2
Fernando Hackardt (s)	1

2ª SECÇÃO

	votos
Cons. João Silveira de Souza (1)	67
Dr. Bayma (c)	37
Dr. Genuino Vidal (c d)	10
Esteves Junior (r)	7

SS. TRINDADE

	votos
Cons. Silveira de Souza	14
Dr. Bayma	9
Esteves Junior	3

LAGOA

	votos
Cons. Silveira de Souza	24
Dr. Bayma	8
Esteves Junior	4

RIBEIRÃO

	votos
Cons. Silveira de Souza	8
Dr. Bayma	4
Esteves Junior	4

SANTO ANTONIO

	votos
Cons. Silveira de Souza	25

Dr. Bayma
Esteves Junior

CAMBRIÚ E PENHA

Cons. Silveira
Dr. Bayma
Esteves Junior

ITAJAHY

Cons. Silveira de Souza
Dr. Bayma
Esteves Junior

JOINVILLE

Cons. Silveira
Dr. Bayma
Esteves Junior

S. FRANCISCO

Cons. Silveira
Dr. Bayma
Diversos

BRUSQUE

Cons. Silveira
Dr. Bayma

BARRA-VELHA

Cons. Silveira de Souza
Esteves Junior

PARATY

Cons. Silveira de Souza
Dr. Bayma

RESUMO

Cons. Silveira (1)	561
Dr. Bayma (c)	193
Esteves Junior (r)	90
Dr. Genuino Vidal (c d)	12
Diversos	9

Segundo Distrito

LAGUNA

Dr. Olympio Pitanga (1)	52
Dr. Olavo de Santiago (c)	34
Paulino Horn (r) *	2

TUBARÃO

Dr. Olympio Pitanga (1)	61
Dr. Polidoro de Santiago (c)	94

S. JOSÉ

Dr. Pitanga	34
Dr. Polidoro	35
Tolentino	64

IMARUHY

Dr. Pitanga	26
Dr. Polidoro	13

PESCARIA BRAVA

Dr. Pitanga	21
Dr. Polidoro	10

RESUMO

Dr. Pitanga (1)	194
Dr. Polidoro (c)	186
Tolentino (1 d.)	64
Raulino (r)	2

Paraná

Estão eleitos os candidatos liberais Conselheiro Alves de Araujo e Dr. Genuino Vidal, por grande maioria.	195000
---	--------

PROFESSOR

É este o titulo da «Revista mensal» da «Associação do Professorado Catharinense», que acaba de sair á lume, intitulamente impresso, da aula typographica do Lyceu de Artes e Ofícios.

Os seus artigos mostram que habeis penas os elaboraram porque scintillam não só pela forma como ainda pelas verdades que contêm.

Compondo-se a «Associação do Professorado Catharinense», de grande numero de consocios, achamos que ella satisfaz uma necessidade, fundando o «Professor», para que nelle possam ser brillantemente defendidos todos os seus interesses á bem da sua prosperidade.

A sua comissão redactora compõe-se dos Srs. Drs. Luiz Augusto Gringo e Paula Guimaraes e do Dr. Fausto Werner, os quais têm dado, no jornalismo catharinense, exuberantes povos de talento e grande amor às instituições que enaltecem pela humanidade a luz da instrução.

Além da comissão escrevem no «Professor» os Srs. Wenceslau Bene, de Goiânia, Leon Augusto Lapage, e outros muitos que se interessam pelo desenvolvimento da instrução no nosso país.

Desejando ao novo colégio uma existência longa e futura gloriosa, agradecemos jubilosamente a sua amável visita.

Hoje, á 1 hora da tarde, no sobrado n.º 106 da rua do Principe, reunem-se diversos moços que se dedicam às letras, afim de organizarem um gremio de palestras e discussões literarias.

Acha-se ancorada no fundeadouro de Sambuca a barca italiana «Medusa», proveniente de Cardiff, com destino a Buenos-Ayres.

Na cidade do Rio Grande foram novamente inquiridos os dois criminosos implicados no duplo assassinato de Manuel Sojo e Helena. A inquirição realizou-se

na cadeia civil, e constava com insulto apopleptico que o «Echo do Sul» queria polémica obtive revelações importantíssimas.

Dizia-se, por exemplo, que um dos cúmplices das mortes de Mme. Caron e Helena Modjeska deixaram de um crime praticado naquela cidade.

Tal foi o desaparecimento misterioso do sub-lito português José Perpetuo, empregado da fábrica de tecidos, desaparecimento que data de dois anos, mais ou menos.

A polícia então desenvolveu rara actividade em descobrir o crime, mas não pôde penetrar a sombra do mistério que o encobriu, diz o «Echo».

Perpetuo, que era laburoso e económico, desapareceu sem deixar aíás vestígios que servissem de base às pesquisas policiais, que naturalmente vão recomeçar agora.

ATRAVEZ DA EXPOSIÇÃO

Lemos no «Paiz» de 24:

«Os criados dos restaurantes da exposição reuniram-se e nomearam uma comissão de três membros para comunicarem ao administrador geral a intenção que tinham de se pôr em greve.

O administrador, porém, deu-lhes tão bons conselhos que a greve gorou.

—A grande tombola que deve ser extraída no fim da exposição dará ensejo a compras numerosas no grupo de Bellas Artes.

—Algumas jornalistas parisienses passaram pelo Seine nas duas pirogas sanguinolentes que estão na exposição. Numa das esguias embarcações iam duas senhoras, que tiveram grande susto quando os remadores africanos pediram permissão para fazer virar a piroga, questão de tomarem banho.

A permissão foi recusada. Os negros, porém, se desfizeram, pois apenas os passageiros puxaram pé em terra, saudados pela multidão, ganharam o meio do rio, voltaram a piroga e entregaram-se durante muito tempo às mais extravagantes e arrojadas fantasias de natação.

—Do dia 15 de maio até 16 de junho as visitas à torre Eiffel renderam 1.899.860 francos ou 759.944\$ da nossa moeda, dando ao franco o valor de 400 réis.

Cerca das 11 horas de um dos dias passados, M. Marquiset, de 63 anos, deputado do Hante Saône de 1878, foi acometido na secção das bellas-arts por

porém não pode obter liberdade, cum cascas escaldas são muito difíceis não têm coragem é muito possível alguma vertigem e por isso Eiffel não consegue a asemenho semelhante nos elevadores, permitindo levantá-los ao peso-sólo salubre pela escada.

A uma meia hora depois do meio-dia, o jejuador chegou até a segunda plataforma a pé até o solo-lepós, sem tomar nem sequer um copo d'água voltou outra vez para as montanhas Russas.

O Sr. Berger acaba de enver uma escalar aos guarda das classes, e anúncios de polícia e médicos da exposição, preavendo as medidas urgentes e rápidas a tomar em caso de acidentes semelhantes aos dois que se noticiam acima.

—Um dos negros do Gabão que estão em Pariz inculpou um grande dente de elefante com assuntos europeus.

Cha-Niza, o artista, revela muita habilidade e admirável fantasia.

Em Pariz pensam em matricular-o na escola de belas-arts.

—E esperado em Pariz, a visitar a exposição, o infantil D. Afonso, duque do Porto.

O JEJUADOR SUCCI SOBRE A TORRE EIFFEL

Voltou a Pariz o grande jejuador Succi, para fazer um novo jejum milagroso.

Perguntado porque se sujeitava a este jejum prolongado, respondeu:

—Para comer! Jejuno hoje para comer amanhã.

Na manhã em que se completavam 15 dias que Succi jejunava fez sua subida à torre Eiffel.

A's 10 1/2 horas desse dia partiu para as montanhas Russas acompanhado de doze médicos e dez guardas, que o acompanharam sempre no seu jejum, e alguns jornalistas; às onze começou a subir á pé as escadas da torre.

Subiu ligeiro e agil como se fosse um rapaz, indo sempre na frente de seus companheiros; sem desequilíbrio um só momento, em tres minutos chegou a primeira plataforma, e n'outros quatro a segunda, gurgando assim 650 degraus em sete minutos.

—Mais isto é um brinquedo, disse elle. —É muito mais difícil a subida da grande pirâmide do Egypcio, com seus altíssimos degraus, e em subir ella n'um dos meus primeiros jejuns.

Na segunda plataforma entrou no escritório do pequeno «Figaro», e ali lavou o estomago para mostrar que estava sempre vazio. Quis depois subir seu elevador até o cume da torre

perfeita segurança ao atingir liberdade, cum cascas escaldas são muito difíceis não têm coragem é muito possível alguma vertigem e por isso Eiffel não consegue a asemenho semelhante nos elevadores, permitindo levantá-los ao peso-sólo salubre pela escada.

A uma meia hora depois do meio-dia, o jejuador chegou até a segunda plataforma a pé até o solo-lepós, sem tomar nem sequer um copo d'água voltou outra vez para as montanhas Russas.

O senado dos Estados Unidos foi o teatro de uma cena escandalosa como nunca se tornara a ver depois que o senador Sumner, de Massachusetts, foi assaltado e espancado na sua cadeira, onde o deixaram por morto, por ter atacado a instituição particular, termo euphemístico com o qual era designada a escravidão.

O senador Chandler, de New Hampshire, presidiu e propôs que fosse lido um certo relatório.

O senador Blackburn, de Kentucky, oppôs-se, apresentando dúvidas sobre a veracidade do presidente.

—Não me deixarei intimidar disse o presidente, por um guarda de escravos de Kentucky!

Blackburn, livido de ira, dirigiu-se ao presidente, e como este continuasse assentado:

—Não lhe batrei, diz elle, porque é um covarde, mas posso mostrá-lo como o desprezo dando-lhe um puxão de orelhas.

E dito e feito.

Um senador presente:

—Já que o digno presidente não teve a coragem de reagir, a honra e a virilidade ordenam ao Sr. Blackburn que se torne a assentar.

E a sessão continuou soezamente.

Canal de Suez

Tres mil quatrocentos e quarenta vapores passaram o anno passado pelo canal de Suez, pagando a respectiva empreza a uma pequena somma de 74 milhares de francos.

Desses 3.440 vapores, 2.619 eram proprietários de John Bull, e só 821 de todas as outras nações reunidas.

Donda se conclui que o Sr. de Lesseps, trabalhando para a França não deixou também a prestar reais serviços aos actores senhores da Indië.

Nova arma

A «Revue du Cercle Militaire» diz que acaba de aparecer uma nova espingarda que parece satisfazer todas as condições requeridas.

A nova arma, inventada pelo tenente Maiga do exercito belga é de calibre 0m03, de extrema simplicidade e fácil construção. Pesa 2.500 grammas; oferece

perfeita segurança ao atingir liberdade, cum cascas escaldas são muito difíceis não têm coragem é muito possível alguma vertigem e por isso Eiffel não consegue a asemenho semelhante nos elevadores, permitindo levantá-los ao peso-sólo salubre pela escada.

Stearos comprimidos lhe dirigem sons

AMIGOS.

O vinho de Quintum

Unica preparação deste gênero que tem sido sido aprovada pela Academia de Medicina de Paris é um medicamento energico obtrando que convém a todas as possas esfrangecidas pela idade, a doença os excessos ou cansadas pelo trabalho.

«Não hesitamos em afirmar que o vinho de Quintum Labarraque é o mais eficaz e mais energico dos tonicos conhecidos.» Dr. Wahu, medico principal dos hospitais (Argelia).

18

O vinho de Quintum, unica preparação d'este gênero que tem sido aprovada pela Academia de Medicina de Paris é um medicamento energico obtrando que convém a todas as possas esfrangecidas pela idade, a doença os excessos ou cansadas pelo trabalho.

«Tenho aconselhado o uso do vosso «Quintum» a um grande numero de doentes. Depois de ter procurado muito tempo um tonico poderoso, tenho encontrado vosso Quintum que considero como o reparador por excellencia das constituições esgotadas.» Dr. CABARET. 17

As publicas

O abaixo assinado faz scilicet a esta praça que, tendo liquidado todos os seus negócios, tanto comércios como particulares, nada deve neste princípio, nem fôr d'ella; porém, se alguém se considerar seu credor, poderá no prazo de 30 dias da data deste, apresentar sua conta que, sendo legal, pontualmente será pago.

Cidade do Desterro, 29 de Agosto de 1889.

José d'OLIVEIRA BASTOS

O grande auxiliador de Lessops.—Todos os grandes genios tem grandes inimigos; portanto não se deve extranhar que a grande obra de de Lessops, o canal do Panamá, tenha tantos detractores contra os quais tem de lutar o grande francês. Porém nenhum inimigo da sua obra é tão difícil de vencer como o clima insalubre, fôco de febre intermitentes e paludoses, da pais onde executou-se os trabalhos. Sem o auxilio da quinina nada poderia ter se obtido porque os trabalhadores morrem uns atrás dos outros sem verem a obra realizada; e de todas as preparações usadas nenhuma de resultados tão rápidos e seguros como as «Peroxid de sulfato, valerianato, bromhydrate e chloridato de quinina, do Dr. Clertan, aprovadas pela Academia de Medicina de Paris que fabrico se somente na casa de L. Frere, 19, rue Jacob, Pariz, etc. Vendem-se em todas as farmacias.

EDITAIS

Alfandega do Desterro

COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela Inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que, achando-

se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso se serem arrematadas para consumo, nos termos do título 5º capítulo 5º da Consolidação das Leis das Alfândegas, os seus donos ou consignatários deverão despachá-las e retirá-las no prazo de 30 dias, sob pena de que elas sejam vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de alugar contra os efeitos desta venda.

QF numero 261, 262—duas caixas— vindas de Londres, no vapor nacional «Rio Pardo» em 26 de Março de 1887, submetidas a despacho por Antônio Lenzada.

R S R s/n.—dois barris de 50— vindos do Porto, no vapor nacional «Rio Pará» em 20 de Julho de 1887, consignados a Rodolfo Sonh & Ro- sa.

M M numero 1550—Uma caixa—vinda de Liverpool, no navio alemão «Wilhelmina», em 7 de Setembro de 1887, consignada a Carl Hoepcke & C.

LRC numero 350—Um pacote—não consta a procedência, vindo no vapor «Rio Pará» entrado em 5 de Outubro de 1887, não consta consignatário.

GB numero 1 à 7—Sete caixas—vindas de Hamburgo, no brigas «Solling», entrado no dia 24 de Janeiro de 1888, consignados a Carl Hoepcke & C.

RH&O numero 1 à 3—Três caixas—vindas de New York, no vapor «Rio de Janeiro», entrado a 29 de Julho de 1888, consignatários Raulino Horn & Oliveira.

JBD numero 1781—Uma caixa—vinda do Havre, no vapor «Rio Pardo», entrado a 8 de Dezembro de 1888, consignada a João Renâncio Demaria.

GV&C numero 3988, 3910 e 3910 A—Uma caixa e três barris, vindas do Havre, no vapor «Rio Pará», entrado a 4 de Novembro de 1888, consignado a João Bonfante Demaria.

CH&C numero 1991—Uma caixa—vinda de Hamburgo, no vapor «Rio Pará», entrado a 20 de Fevereiro de 1888, consignado a Carl Hoepcke & C.

numeros 3049—43—3 cunhetes—vindos de Hamburgo no vapor «Rio Pardo», entrado a 5 de Janeiro de 1888, não consta a quem consignados.

s/número—Uma barreira—não consta, procedência, data da entrada e a quem consignada.

Alfândega do Desterro, 6 de Agosto de 1889.—O Inspector, Pedro C. Martins da Costa.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE comprar ou alugar, uma mobília para sala, informações n'esta typographia.



AOS SURDOS!

O «Auriphones» é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infalível e de imediato efeito na produção do em. Esse valioso instrumento nunca falhou em aliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado do ouvido, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio às pessoas que se desejarem.

Querão dirigir-se pessoalmente, ou por carta,

A. E. HAWSON,

Rua Sete de Setembro, N. 64,
Rio de Janeiro.



INSPECTORIA DE HYGIENE

A Inspectoria Geral de Hygiene, em vista das disposições do art. 33 § 7º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, concede ao Dr. Heuer que Med e, cirurgião dentista, residente em Porto-Alegre, província do Rio Grande do Sul, licença para a venda de seu preparado denominado **ODONTINE**.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1889.

O inspector geral, Dr. B. A. da Rocha Faria.
Pelo secretário, Dr. I. A. Pereira da Silva.

ODONTINE

Sabão dentríficio do Dr. H. Riede, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene do

RIO DE JANEIRO

A melhor preparação hygiénica para clarear e conservar os dentes, acha-se à venda na cidade do Desterro, em casa dos Srs: Raulino Horn & Oliveira, Germano Goeldner, Severo Francisco Pereira, Moreira & Goldner, Blum & C., Francisco Regis & Saldaña, Virgilio José Vilela, Innocencio José da Costa Campinas, Mme. Amelia Costa & C., Emílio Rathacker, João Carvalho Jirigido e J. Cellin.

Depósito por atacado na província de Santa Catharina.

Raulino Horn & Oliveira.

VENDAS A' DINHEIRO

VENDE-SE

No lugar Rio Perequê, distrito do Porto-Belo, vende-se 18 braças de terras com 700 de fundo, sendo estas todas de areia.

Informações nesta typ.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR DE ANTUNES & ALVES

RUA TRAJANO N. 5

Preços correntes para assucar, a vigorar de hoje em diante.

As nossas vendas são à dinheiro e a mercadoria é entregue na fábrica nos seguintes preços:

2º qualidade por 15 kilos	08\$00
3º " " " 7 1/2 "	03\$00
3º " " " 15 "	05\$00
4º " " " 7 1/2 "	08\$00
4º " " " 15 "	08\$00

AVAREJO

2º qualidade kilo	480
3º " " " 400	
4º " " " 320	
Cristalizado " " " 400	
Pernambuco " " " 480	



GRANDES LOTERIAS

DO RIO DE JANEIRO

100:000\$000

S. PAULO

60:000\$000

GRAM-PARÁ
60:000\$000

Os bilhetes destas grandes loterias chamam-se à venda na charutaria.

JUVENTUDE

5 Largo do Palacio

Esquina da rua do Senado n. 8

Fazendas Novas

PARA A LOJA

A RUA DO PRÍNCIPE N. 20

Cronetos chitado para vestidos
Covado dezessete vintens e uma pataca.

Corte de calças de casimira a

38000.

Casimira com seda—lindos pa- lhões—

Camisas de meias cortaçadas e americanas.

Cassinetas cambrâas—covado 500 rs.

Especialidades em padrões

Em frente à Alfândega
Francisco Regis & Saldanha.

Theatre Santa Izabel

S. D. P.

FILHOS DE TALMA

GRANDE ESPECTACULO DE GALA

SABADO 7 de Setembro SABADO

Tomarão parte nessa festa a aplaudida amadora D. Carlota Moreira e os Srs. Nuno Gama, Francisco Cardona, J. Margarida, Jovita Fraga, cadetes Pereira Xavier, Baptista Fernandes e Villegas.

PRIMEIRA PARTE

Depois da orquestra executar uma linda peça de seu vasto repertorio, comparecerão no salão ricamente preparado e com tudo o fino gosto ornamentado, do proscenio, todos os amadores.

Grande e magnifica apotheose de efeito desluminante allusiva ao facto que se comemorava nesse dia preparada com esmero e capricho por um inteligente artista.

SEGUNDA PARTE

Subirão à cena levado pela vez primeira por esta sociedade o importissimo drama em 4 actos, original do dramaturgo Araújo Pinheiro:

VAMPIROS SOCIAES

O producto líquido do espectaculo reverterá em auxilio de ajardinamento da Praça Barão da Laguna.

INTRASFERIVEL

Horas do costume

18:000\$000

2ª SÉRIE DA 3ª LOTERIA

LOTERIA DE SANTA CATARINA

EXTRACÇÃO

TERÁ LOGAR NO DIA 2 DE SETEMBRO

A loteria, cujo plano é o mais vantajoso que se está a extender pelas províncias, deve ser celebrada nos dias marcados com assistência das autoridades policiais.

Acceptam-se encomendas e remete-se com comissão alguma.

Os prémios são pagos integralmente no Distrito, polo concessionário, e nas províncias por seus agentes.

O THESOUREIRO,

Frederico Carlos da Cunha.

AGUA
de
MELISSA dos **CARMELITAS**
BOYER
Único Sucessor
dos Carmelitas
PARIS — 14, Rue de l'Abbaye, 14 — PARIS

CONTRA:
Apoplexia Flatus
Tumores Góticos
Enjôo do mar Indigestões
Pânico amarolla, etc.
Ler o prospecto no qual vai escrito
cada vidro.
Deve-se exigir o botijão branco e preto,
seja qual for o tamanho.
DECRETO EM TODAS AS PHARMACIAS
do Universo.

(Signature of Boyer)

CAPSULAS de SAUVAZERESSE
do Hospital de São José contra as
Falsificações

Saint Elizabeth of Hungary PARIS 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS

Em casa de todos os Perfumistas e Cabellier ireiros
da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Posu Flora Arroz especial
FOR CH. FAY, PERFUMISTA
PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS
NERVOSAS
Depositorius em Santa-Catarina: LUIZ HORN & C.

SOLUÇÃO ANTINERVOZA
de Laroyenne
VENDA EM GROSSE
PARIS, 7, Boulevard Desnois, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

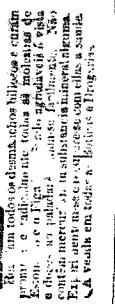
Tónico Oriental
O Grandio Restaurador
do Cabello.

Deliciosamente Perfumado.
Dirigir a Chapel, cura todas as infiltrações in pôlo
do Cabelo e conserue, vigore e conforto, a ed-
ministrando o Cabello.
A venda em toda as lojas de Perfumaria
Aromáticas e Boticas.

FERRO BRAVAIScombate
COM
eficacia**ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**aconselhado para combatentes e adentadas, predispostas ao
exaustamento do sangue. Tomar-se com dose de oito a doze gotas a cada refeição.
Numerosas testemunhas. Exibir a fárm. B. BRAVAIS, imprimida vermelha.

DEPÓSITO NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS

PILULAS
VEGETAL
DE PROTEÇÃO



Rua um todos os demônios ilusos e curam
os espíritos e trazem a felicidade. Não
é deles, mas o Pánico, que é a maior causa de
morte, se sustenta na natureza humana.
A vida em todos os bairros e progressos.

ASMA
PO CLERY — Vendida em lojas a se.

VERMIFUGO
DE
B.A.
FARNESTOCK

Desde mais de sessenta annos este reme-
dio maravilhoso actua-se em uso, e durante to-
do este tempo não deixou de effectuar uma
cura. De facto, nunca deixa de effectuar uma
cura empregado como um purgativo inoc-
ente, expulsando de sistema muitos vermes,
que sempre se sujeitava a causar doenças.

Tem-se recibido milhares de testemunhos
de médicos e outros, certificando sua efficacia
maravilhosa.

GASTON, Miss.

ILHOS, Sres.—Durante vinte e cinco an-
nos tenho exercido a profissão de médico e
nunca encontrei um remedio para vermes tão
eficaz que o Vermifugo de B. A. Farnestock.
No caso de adultos faço uso delle de vezas
para remover calombolo, tornado a noite pre-
via, exatamente vermes resultam desto evacuações
bubosas e vermes. Não uso de outro vermi-
fugo no exercício da minha profissão.

DR. J. M. FARNESTOCK, M.D.
Examina cuidadosamente e recomenda
o uso de "B.A." para evitar se comprarem
imitações.



Oleo Puro de Figado de Bacalhão,
PREPARADO POR
LAMM & KEMP, NEW YORK

Unico e infallivel remedio para o curativo de
todas as molestias da Garganta, o Peito e os
Pulmões. Usado com perseverança misturado
com o

PRIMEROL DE AMAGACHITA,
tem produzido curas milagrosas em muitos casos
esperados de TUBERCULOSE.

KANANGA do JAPÃO
RIGAUD & CIA, Perfumaria
PARIS, 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso
perfume para le-
vo, produzido de
preciosas flores con-
sumidas sob o nome de
Kananga.
O seu delicado
aroma de perfeita
refrexa e arrefe-
ce respiro, espe-
cialmente quando
temos que se nos
exponha a ventos
e outras atmosferas que resvalam distin-
tivamente.

Uma das órdes em todos os Perfumarias